



## ***BIOGRAFIA***

### ***H. DENNIS BRADLEY***

Ele nasceu no dia 30 de janeiro 1846 em Clapham na Inglaterra.

Ele era o filho de Charles Bradley, um evangélico pregador, e Emma Linton.

Ele foi educado no Cheltenham College e Marlborough College e, Em 1865 ele entrou no University College, Oxford.

Durante sua vida, Bradley foi um dos mais respeitados filósofos sobre as ilhas britânicas e foram concedidos honorários graus muitas vezes. Ele foi o primeiro filósofo britânico que recebeu o Diploma da Ordem do Mérito.

Ele era famoso pela sua não-pluralista abordagem à filosofia. Em suas perspectivas viu um monístico de unidade, transcendendo divisões entre lógica, metafísica e ética. Consistentemente, a sua própria opinião sobre o monismo combinado com absoluto idealismo. Embora, Bradley não pensa de si mesmo como um hegeliano filósofo, a sua própria marca de filosofia foi inspirada porque continha elementos de Hegel no método dialético.

### *No campo do Espiritismo*

Mr. H. Dennis Bradley fez um minucioso relato da mediunidade de voz direta de George Valiantine, o conhecido médium americano. Mr. Bradley conseguiu vozes no seu próprio Grupo Doméstico, sem médiuns profissionais. É impossível exagerar os serviços que o trabalho dedicado e de auto-sacrifício de Mr. Bradley prestou à ciência psíquica.

Mr. Valiantine é, de profissão, um fabricante numa pequena cidade na Pensilvânia. É calmo, delicado e bondoso e como se acha na flor da idade, uma carreira muito útil se abre à sua frente.

George Valiantine foi examinado pela Comissão do *Scientific American* e pôs por terra a alegação de que um dispositivo elétrico mostrara que ele tinha saído de sua cadeira quando a voz se fez ouvir. O exemplo já oferecido pelo autor, no qual a corneta circulava fora do alcance do médium, é prova positiva de que os resultados certamente não dependem de sua saída da cadeira e que os efeitos não só dependem de como a voz é produzida, mas, principalmente, do que diz a voz. Aqueles que leram “Rumo às Estrelas”, de Dennis Bradley, e o seu livro subsequente, narrando a longa série de sessões em Kingston Vale, podem fazer uma idéia de que nenhuma outra explicação abarca a mediunidade de Valiantine, a não ser que possui, realmente, excepcionais poderes psíquicos. Estes variam muito com as condições, que em geral permanecem bem altas. Como Mrs. Wriedt, ele não cai em transe mas, mesmo assim, suas condições não podem ser chamadas normais. Há

condições de semitranscência que esperam a investigação dos estudiosos no futuro.

Bradley morreu 20 de novembro de 1934.

Ele está enterrado no Cemitério Holywell em Oxford.

Proclamava dos Púlpitos da Universidade Oxford

Eu não creio, eu sei!

***FIM***